

## **Conversa na reunião de multientidades – Paraisópolis.**

### **Vacinação**

Vacina é uma forma de se proteger contra doenças graves. No Brasil nós temos o Programa Nacional de imunização que oferece vacinas gratuitamente a toda população contra doenças mais prevalentes e graves em todo território nacional. Existem diferenças em cada região do país e isso se deve a característica epidemiológica de cada região que é dinâmica. Por isso, é importante, mesmo considerando a carteira de vacinação completa, se faz necessário procurar um serviço de saúde para conferir.

### **Vacinação contra HPV e meningite**

**HPV** é o codinome do papilomavírus humano, um agente infeccioso que pode provocar infecções, verrugas genitais e cânceres – como o de colo do útero e o de pênis. Existem mais de cem diferentes tipos de HPV, mas os principais são combatidos com duas doses da vacina. Ainda enfrentamos barreiras para realizar campanha contra essa vacina pela falsa idéia de que ela pode influenciar as crianças e adolescentes a iniciar a atividade sexual antecipadamente.

Nosso público é de meninas: 09 a 14 anos 11 meses e 29 dias e Meninos: 11 a 14 anos 11 meses e 29 dias

A **Meningite C** é um dos tipos de um perigoso processo inflamatório das meninges, que são as membranas que envolvem o cérebro e a medula espinhal. Elas são causadas por diversos agentes infecciosos, como bactérias, vírus, parasitas e fungos. A vacina Meningo C está disponível no calendário vacinal das crianças, porém, a partir de 2017, os adolescentes de 11 a 14 anos 11 meses e 29 dias podem receber a vacina.

### **Vacinação contra Sarampo, Caxumba e Rubéola**

O sarampo é uma doença exantemática, imunoprevenível e estava eliminada no Brasil desde 2016. Em 2018 foram observados casos confirmados de sarampo em alguns estados no Brasil. Assim, a campanha de vacinação tem como objetivo, ao ampliar o acesso a essa vacina, controlar essa doença grave. O esquema vacinal para SCR são 2 doses. Para saber a sua situação vacinal e da sua família, é necessário comparecer a alguma UBS da sua região para atualização da carteira de vacinação.

### **Vacinação contra febre amarela**

A febre amarela é uma arbovirose e seus casos tem aumentado em todo o território brasileiro. Essa doença é grave a forma de prevenção dela, além de atividades de proteção com o controle do mosquito, é a vacinação.

A vacina contra a febre amarela é uma vacina feita de vírus vivos atenuados, então a principal contra indicação é para o seguinte grupo:

1. Crianças menores de 6 meses de idade;
2. imunodeprimido grave, independentemente do risco de exposição e

### 3. Portadores de doenças autoimunes.

Além desse grupo para contra-indicação é necessário ter as seguintes precauções para a vacina da febre amarela. Ela não está indicada para gestantes e mulheres que estejam amamentando, devendo a vacinação ser adiada até a criança completar 6 meses de idade. Na impossibilidade de se adiar a vacinação, deve-se avaliar o benefício pelo risco. Em caso de mulheres que estejam amamentando e receberam a vacina, o aleitamento materno deve ser suspenso preferencialmente por 28 dias após a vacinação (com um mínimo de 15 dias). Esta vacina também não está indicada para indivíduos com doenças autoimunes ou doença neurológica ou com 60 anos ou mais que serão vacinados pela primeira vez. No entanto, em situação de risco de se contrair a doença, deve-se avaliar o benefício da vacinação. Se existe reação anafilática após a ingestão de ovo de galinha, a vacinação deve ser feita em ambiente hospitalar após avaliação médica.

Portanto, pessoas que não se enquadram nessa lista podem tomar a vacina. Nossa meta é vacinar 100% da população adscrita na UBS, porém não atingimos a meta mesmo diante de tantas campanhas realizadas. A dose padrão (inteira) é aplicada em pessoas com destinos internacionais que preconizem essa imunização. Está sendo aplicada na campanha a vacina fracionada. Está tem a mesma eficácia da inteira e apresenta a necessidade de realizar aplicação de reforço. Importante: se for viajar é necessário tomar a vacina 10 dias antes da viagem.

#### **Vacinação contra influenza (gripe):**

A vacinação contra influenza mostra-se como uma das medidas mais efetivas para a prevenção da influenza grave e de suas complicações. Existem diversas vacinas contra a influenza que diferem quanto à sua composição (tipo e quantidade de antígenos, presença de adjuvantes e conservantes) e que podem ter diferentes indicações, de acordo com faixa etária.

As vacinas utilizadas nas campanhas nacionais de vacinação contra a influenza do PNI são vacinas trivalentes que contêm os antígenos purificados de duas cepas do tipo A e uma B, sem adição de adjuvantes e sua composição é determinada pela OMS para o hemisfério sul, de acordo com as informações da vigilância epidemiológica.

As vacinas inativadas contra influenza são bastante seguras. A dor local é o evento adverso mais comum nos vacinados em comparação com os que receberam placebo, não sendo encontradas evidências de que as vacinas atualmente em uso causem eventos sistêmicos graves, como febre alta ou Síndrome de Guillain-Barré (SGB).

A característica da campanha de influenza é de liberação por semana e para grupos prioritários, vulneráveis. Segue as informações das liberações:

1. A partir do dia 23 de abril: profissionais de saúde, indígenas e as pessoas com 60 anos ou mais de idade;
2. A partir do dia 2 de maio: crianças entre 6 meses e menores de 5 anos de idade, gestantes e puérperas;
3. A partir do dia 9 de maio: comorbidades, professores e os privados de liberdade.

4. A vacinação dos professores (e os funcionários) inclui também os professores universitários ( e os funcionários também).

**\*As referências adotadas para apresentação dos conceitos se encontram nos materiais divulgados pelo ministério da saúde e secretaria municipal de saúde de São Paulo.\***

Nosso objetivo é sensibilizar e problematizar a situação de cobertura vacinal na população em que prestamos atendimento. Ficamos a disposição para avançar nas discussões sobre o tema.